



BOLETIM

Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai

Jenifer Barbosa

Luiza dos Santos Cubo Iglesias

Pamela Generoso

Renata de Lacerda Antunes Borges

Destruição de vagas na indústria marca o cenário brasileiro

De acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), o **Brasil** apresentou um quadro marcado por desaceleração do mercado de trabalho durante o mês de agosto de 2014, contabilizando o **quarto mês consecutivo de quedas nas contratações**. Foram registradas 101.425 novas oportunidades de trabalho, o que caracteriza uma redução de 20,54% em relação ao mesmo mês do ano anterior (127.648 contratações). Entre os setores, o **pior desempenho foi exibido pela Indústria**, com destruição de 3.760 vagas em agosto de 2014 frente às 11.543 admissões registradas em agosto de 2013. Os demais setores apresentaram quedas na criação de novas oportunidades de emprego em relação ao período anterior e

alguns até continuaram a destruir vagas, com exceção apenas do setor de Serviços, o qual demonstrou crescimento de 7,45% na comparação com agosto de 2013. Na análise do acumulado em últimos doze meses, o desaquecimento da economia também é notório. Foi registrado um total de 510.342 admissões entre setembro de 2013 e agosto de 2014 frente às 593.157 registradas entre setembro de 2012 a agosto de 2013. Setorialmente, de forma semelhante ao cenário mensal, o pior resultado foi apresentado pelo setor industrial com significativa redução de 216,31% se comparado ao período anterior, muito embora o setor de Serviços tenha registrado crescimento de aproximadamente 24%.

Criação de emprego - Brasil

Setores	Agosto-13	Acumulado setembro-12 a agosto-13	Agosto-14	Acumulado setembro-13 a agosto-14
Indústria	11.543	69.065	-3.760	-80.332
Comércio	50.070	200.198	40.619	171.334
Serviços	66.962	383.590	71.950	475.823
Construção Civil	11.165	-13.530	2.239	-22.153
Agropecuária	-12.092	-45.166	-9.623	-34.330
Total	127.648	593.157	101.425	510.342

Fonte: CAGED



BOLETIM

Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai

Jenifer Barbosa

Luiza dos Santos Cubo Iglesias

Pamela Generoso

Renata de Lacerda Antunes Borges

O **estado de São Paulo**, seguindo a tendência nacional, também demonstrou um quadro de **desaceleração**. Tal cenário é caracterizado por um crescimento no número de vagas, porém em menor ritmo em relação ao ano anterior. O mês de agosto de 2014 exibiu saldo de 29.617 contratações, um montante que representa redução de 25% quando comparado a agosto de 2013. No que diz respeito aos setores, apenas Serviços registrou um comportamento favorável com crescimento de 20.767 novas oportunidades de trabalho criadas em agosto de 2013 para 22.666 em agosto de 2014. Todos os demais setores registraram destruição de vagas

ou menor crescimento nas admissões comparativamente a 2013. Com relação ao acumulado em últimos doze meses, observa-se uma redução de 49% no saldo total de contratações totais (84.045 admissões registradas de setembro de 2013 a agosto de 2014 frente às 164.962 apresentadas de setembro de 2012 a agosto de 2013). Em particular, Construção Civil, Indústria e Agropecuária exibiram comportamento desfavorável, ou seja, destruição de vagas, enquanto que, em oposição aos demais, o setor de Serviços apresentou crescimento de 26% durante o período.

Criação de empregos – São Paulo

Setores	Agosto-13	Acumulado setembro-12 a agosto-13	Agosto-14	Acumulado setembro-13 a agosto-14
Indústria	-3.112	460	-9.046	-77.726
Comércio	22.391	58.250	20.233	38.349
Serviços	20.767	121.720	22.666	153.444
Construção Civil	2.453	-386	-3.328	-18.346
Agropecuária	-2.935	15.082	-908	-11.676
Total	39.564	164.962	29.617	84.045

Fonte: CAGED

A **Região Administrativa de Ribeirão Preto (RARP)** exibiu um quadro marcado por **destruição no número de vagas** durante o mês de agosto de 2014, com saldo de 299 demissões em relação às 1.434 contratações registradas no mesmo mês em 2013. Na análise setorial, a Indústria, a Construção Civil e a Agropecuária registraram redução das oportunidades de trabalho, reforçando o cenário desfavorável. Com relação ao resultado acumulado de setembro de 2013 a agosto de 2014, a RARP

demonstrou uma significativa retração, marcada pelo saldo final de apenas 596 contratações, isto é, redução de 87,77% em relação aos doze meses imediatamente anteriores. Apenas os setores de Comércio e Serviços exibiram saldos positivos, porém sinalizando desaceleração no ritmo de contratações quando comparado ao período anterior. Por sua vez, a Indústria e a Construção Civil apresentaram aumentos nos números de desligamentos.

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai**Jenifer Barbosa**Luiza dos Santos Cubo Iglesias**Pamela Generoso**Renata de Lacerda Antunes Borges***Criação de empregos – Região Administrativa de Ribeirão Preto**

Setores	Agosto-13	Acumulado setembro-12 a agosto-13	Agosto-14	Acumulado setembro-13 a agosto-14
Indústria	-300	-1.464	-835	-4.905
Comércio	705	2.433	249	1.039
Serviços	1.117	5.186	606	5.149
Construção Civil	74	36	-222	-72
Agropecuária	-162	-1.317	-97	-615
Total	1.434	4.874	-299	596

Fonte: CAGED

Quanto ao **município de Ribeirão Preto**, os reflexos da crise no setor industrial, com alto número de demissões, o desaquecimento do comércio regional e destruição de vagas nos setores de Construção Civil e Agropecuária continuam a impactar o mercado de trabalho que **crece em ritmo mensal desacelerado**. O saldo final apresentado durante o mês de agosto de 2014 foi de 335 contratações, o que representa redução de 78,76% frente às 1.577 admissões registradas no mesmo mês de 2013. O setor de Serviços, que em agosto de 2013 realizou 972 contratações, sofreu redução de 58,85%, contrariando o cenário favorável exibido pelo setor em âmbito nacional e estadual. Entre os segmentos mais atingidos pelo desaquecimento do mercado de trabalho e com maior número de desligamentos têm-se:

Empreendimentos Imobiliários, Máquinas e Equipamentos para a Agricultura e Pecuária, Produtos Químicos e Comércio Varejista de Tintas, de Materiais para Pintura, de Ferragens, de Madeira e de Materiais de Construção.

No que se refere ao resultado acumulado de setembro de 2013 a agosto de 2014, foram registradas 5.157 admissões, o que caracteriza uma retração no crescimento do mercado de trabalho em 10% se comparado aos 12 meses imediatamente anteriores (5.772 contratações). Entre os setores, Serviços e Construção Civil apresentaram resultados otimistas, ou seja, houve ampliação das oportunidades de trabalho durante o período, enquanto que a Indústria e Agropecuária registraram destruição de vagas de emprego.

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai**Jenifer Barbosa**Luiza dos Santos Cubo Iglesias**Pamela Generoso**Renata de Lacerda Antunes Borges***Criação de empregos – Ribeirão Preto**

Setores	Agosto-2013	Acumulado Setembro-12 a Agosto-13	Agosto-14	Acumulado Setembro-13 a Agosto-14
Indústria	-20	668	-75	-475
Comércio	537	1.316	155	1.162
Serviços	972	3.783	400	3.895
Construção Civil	73	-67	-133	666
Agropecuária	15	72	-12	-91
Total	1.577	5.772	335	5.157

Fonte: CAGED

Analisando outras localidades de interesse, o município de **Franca** demonstrou resultados preocupantes, isto é, **destruição de vagas tanto no saldo mensal quanto no acumulado em 12 meses**. O mês de agosto de 2014 registrou 81 desligamentos frente às 431 contratações exibidas em agosto de 2013. Entre os setores, Construção Civil, Agropecuária e Indústria foram os responsáveis pelos desligamentos, sendo que apenas os setores de Comércio e Serviços registraram saldos positivos. Os segmentos mais atingidos pela retração do mercado de trabalho

foram Fabricação de calçados de couro, Atividades de Vigilância e Segurança Privada e, por último, Cultivo de café. De forma semelhante ao quadro mensal, o saldo acumulado em 12 meses registrou 1.841 desligamentos de setembro de 2013 a agosto de 2014. No comparativo entre os setores, destaca-se o cenário pessimista da Indústria com 2.672 demissões registradas durante o período, piorando ainda mais o cenário ruim registrado no acumulado de setembro de 2012 a agosto de 2013.

Criação de empregos – Franca

Setores	Agosto-13	Acumulado setembro-12 a agosto -13	Agosto-14	Acumulado setembro-13 a agosto-14
Indústria	54	-446	-281	-2.672
Comércio	476	1.174	334	519
Serviços	193	1.362	118	423
Construção Civil	25	131	-17	-39
Agropecuária	-317	-382	-235	-72
Total	431	1.839	-81	-1.841

Fonte: CAGED

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai**Jenifer Barbosa**Luiza dos Santos Cubo Iglesias**Pamela Generoso**Renata de Lacerda Antunes Borges*

O município de **Campinas** exibiu saldo final de 1.117 contratações durante o mês de agosto de 2014, valor que representa **queda de 12,94% em relação ao mesmo mês do ano anterior**. Setorialmente, a Indústria continua destruindo vagas, ao passo que o setor de Serviços destacou-se pelo crescimento de 35,45% em relação a agosto de 2013. Entre os segmentos mais atingidos pelo aumento nas demissões têm-se: Fabricação de Aparelhos Telefônicos e de Outros Equipamentos

de Comunicação, Fabricação de Peças e Acessórios para Veículos Automotores, Construção de Rodovias e Ferrovias, Atividades de Teleatendimento e, por último Construção de Edifícios. O quadro referente ao acumulado nos últimos doze meses é marcado por crescimento no número de contratações (292 novas oportunidades), porém em ritmo muito menor do que o registrado no período imediatamente anterior (que havia registrado 5.914 admissões).

Criação de empregos – Campinas

Setores	Agosto-13	Acumulado setembro-12 a agosto -13	Agosto-14	Acumulado setembro-13 a agosto-14
Indústria	-327	-1.399	-329	-2.539
Comércio	724	1.204	549	-194
Serviços	519	5.036	703	2.321
Construção Civil	359	1.093	185	771
Agropecuária	8	-20	9	-67
Total	1.283	5.914	1.117	292

Fonte: CAGED

Finalmente, o município de **São José do Rio Preto**, de forma semelhante ao município de Campinas, apresentou saldo marcado pelo **desaquecimento do mercado de trabalho** em agosto de 2014, com 318 novas oportunidades de emprego frente às 597 registradas em agosto de 2013. Entre os setores, apenas a Indústria demonstrou um quadro desfavorável (destruição de vagas), enquanto que boa parte dos demais setores apresentou saldos de crescimento em relação ao mesmo mês do ano anterior. Em meio às atividades mais impactadas negativamente pela

retração do mercado têm-se: Fabricação de Artefatos de Concreto, Cimento, Fibrocimento, Gesso e Materiais Semelhantes. Quanto ao resultado acumulado em doze meses, entre setembro de 2013 e agosto de 2014, nota-se um crescimento de 6,36% quando comparado às 3.481 admissões registradas de setembro de 2012 a agosto de 2013, sendo que apenas o setor industrial demonstrou saldo final negativo durante o período, registrando 771 desligamentos.

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai**Jenifer Barbosa**Luiza dos Santos Cubo Iglesias**Pamela Generoso**Renata de Lacerda Antunes Borges***Criação de empregos – São José do Rio Preto**

Setores	Agosto-13	Acumulado setembro-12 a agosto-13	Agosto-14	Acumulado setembro-13 a agosto -14
Indústria	217	681	-122	-771
Comércio	274	1.346	69	996
Serviços	240	1.123	287	3.093
Construção Civil	-68	315	81	379
Agropecuária	-66	16	3	6
Total	597	3.481	318	3.703

Fonte: CAGED

De forma conclusiva, a análise dos dados nos permite observar o declínio na criação de vagas no setor industrial, marcado por aumento no número de demissões, tanto em âmbito nacional e estadual quanto nos municípios analisados. Entre os fatores apontados como impulsionadores do preocupante quadro exibido pela Indústria tem-se, entre outros, a alta das taxas de juros, a redução percentual da parcela do PIB direcionada aos investimentos (queda de 4% em relação ao ano anterior) e o aumento do pessimismo dos empresários quanto ao futuro da economia brasileira. Especificamente no caso da Região Administrativa de Ribeirão Preto, observa-se o quarto mês

consecutivo com saldo final caracterizado pela destruição de vagas no setor industrial, influenciado não apenas pelo cenário nacional desfavorável, mas também pela crise, nos últimos três anos, do setor sucroalcooleiro, uma das principais atividades da região. Alto índice de endividamento, perda da competitividade diante da gasolina e até problemas climáticos afetaram os usineiros. Ademais, tal crise impacta diretamente as indústrias que dependem do setor e estas por sua vez seguraram investimentos, conseqüentemente, deixando de movimentar outras cadeias produtivas e induzindo o mercado local aos sinais de retração apresentados.